

ISSN: 2319-0124

**Relato de pesquisa sobre a busca da INDICAÇÃO GEOGRÁFICA DOS CAFÉS DA
REGIÃO VULCÂNICA do Planalto Alcalino de Poços de Caldas
Vinicius F. Da SILVA; Eli F. TOLEDO**

RESUMO

O presente estudo é um relato de pesquisa que apresenta os resultados de um grupo de estudantes interessados em uma indicação geográfica na região do Sul de Minas Gerais e municípios limítrofes à região do estado de São Paulo referente à produção de cafés especiais no território. Grupo este formado por estudantes do curso de licenciatura em geografia e técnicos integrados pelo IFSULDEMINAS *campus* Poços de caldas em parceria com a associação Região Vulcânica

Palavras-chave: Indicação Geográfica; Indicação de Procedência; Cafeicultura; Cafes Especiais.

INTRODUÇÃO

A região do sul de Minas Gerais e municípios do estado de São Paulo, localizados no fenômeno geomorfológico do Planalto Alcalino de Poços de Caldas, destacam-se no Brasil pela sua produção de cafés especiais. Essa excelência e notoriedade estão relacionadas ao diferencial climático, topográfico, pedológico oferecido pela atividade vulcânica presente na área em tela. Além dos fatores naturais, a evolução histórica e econômica da atividade cafeeira proporcionou uma infraestrutura adequada, uma mão de obra qualificada e a tradição técnica para a lavoura de café.

A necessidade de compreender este fato se dá pois o café é uma das commodities mais valiosas do mundo, entretanto, sua produção vem sofrendo uma forte concorrência devido ao aumento de produtores ao redor do mundo, tendo como resultado uma grande volatilidade da cotação cafeeira nas Bolsas de Mercados de Futuros, sobretudo em países como Brasil, Vietnã e Colômbia, os maiores produtores de café do mundo (SOUZA; 2006; WATSON, ACHINELLI, 2008; FREDERICO, 2014a).

Inúmeros diferenciais torna esta região atrativa, tanto para a economia quanto para a comunidade acadêmica, assim a associação Região Vulcânica em parceria com o IFSULDEMINAS *campus* Poços de Caldas investiram em um grupo de estudos voltado para a pesquisa e implementação de uma Indicação Geográfica (IG) para os cafés da região. Este tema se tornou relevante, principalmente levando em conta o mercado internacional, pelo seu elevado valor econômico, produtos com denominações específicas, dadas por uma IG, tornam-se peças em destaque no que tange o comércio internacional (CALDAS et al., 2005).

A Indicação Geográfica(IG) não se limita apenas ao mercado internacional, ela é um forte mecanismo de ascensão econômica de uma região toda, especialmente aos pequenos e médios produtores, pois observa-se uma relação muito próxima entre a IG, a cadeia produtiva do café e o turismo, o que favorece grandemente o desenvolvimento de todo o território com a implementação desta estratégia, (Nascimento, Nunes e Bandeira,2012, p. 380).

Sintetizando o pensamento de alguns autores, as Indicações Geográficas(IG) são qualificações atribuídas a um produto originário de um território cujas especificidades e características sejam inerentes à sua origem geográfica, atribuindo-lhes notoriedade e valor econômico. O registro de IGs é feito e regulado pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial(INPI).(Gollo e Castro (2007)).No Brasil, as indicações geográficas são divididas em dois grandes grupos: Indicação de procedência (IP) e Denominação de Origem (DO). Elas se diferenciam pois a IP está ligada ao valor obtido pelo produto ao longo dos anos em um determinado local, já a DO exige uma ligação mais íntima com o território (BRASIL, 2014) O grupo de pesquisa do IFSULDEMINAS *câmpus* Poços de Caldas visa o preencher o “ caderno de especificação técnica” do INPI para a obtenção da indicação geográfica na modalidade Indicação de Procedência .

MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa está sendo realizada por meio de intensa revisão bibliográfica em livros, artigos, sites e vídeos. Coleta de informações de fontes primárias recorrendo a entrevistas de atores envolvidos diretamente com o processo da Indicação Geográfica. Cabe destacar que o trabalho de campo é um instrumento fundamental para a melhor percepção da cadeia produtiva do café para o grupo de pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Este estudo é fruto de uma parceria entre o IFSULDEMINAS e a associação Cafés da Região Vulcânica e está sendo trabalhado desde maio de 2022 e pode ser dividido nos seguintes campos de atuação.

- 1) Pesquisas em sala de aula. Com a orientação de um professor doutor em geografia econômica, quatro bolsistas -estando dois cursando licenciatura em geografia e dois cursando técnico integrado ao ensino médio- se reúnem para a organização e procura de dados, pesquisas e notícias que corroborem para a elaboração de uma Indicação Geográfica.
- 2) Visitas técnicas (trabalho de campo). Juntamente com a associação Região Vulcânica, os bolsistas e docentes do grupo de pesquisa efetuam visitas técnicas a propriedades rurais estratégicas

na produção de café da região para a obtenção de dados não publicados na internet como jornais antigos ou dados dos próprios produtores e ouvir relatos de experiência dos agricultores mais antigos na região.

3) Seminário. Entre os dias 7,8 e 9 de junho de 2022 ocorreu o primeiro seminário dos cafés da região vulcânica sediado no IFSULDEMINAS *câmpus* Poços de Caldas tendo a presença de inúmeros produtores, vendedores, críticos e demais profissionais envolvidos na produção e beneficiamento de café, sendo palco para diversos outros relatos de experiência e coleta de dados para o engrandecimento da pesquisa.

Ao longo de toda a trajetória da pesquisa, o grupo de bolsistas reuniu um conjunto de dados sobre a região produtora de café, como eixo principal o Planalto Alcalino de Poços de Caldas, para uma futura tentativa de obtenção do registro de Indicação Geográfica (IG), tendo como foco dos materiais e dados coletados:

a Notoriedade midiática e de concursos de qualidade de café; a Ligação histórico-geográfica , produtiva e econômica entre os municípios localizados na região do Planalto Alcalino de Poços de Caldas, além dos dados e informações sobre o interesse dos produtores associados em se organizarem para a obtenção do registro da IG.

CONCLUSÕES

O desenvolvimento do presente estudo possibilita uma análise mais precisa quanto à produção de cafés especiais da região do Sul de Minas Gerais e municípios limítrofes do estado de São Paulo, com foco na associação Região Vulcânica torna possível uma futura requisição de Indicação Geográfica, do tipo Indicação de Procedência, na área que tange os produtores de café da associação. Para o grupo de pesquisa do IFSULDEMINAS – *câmpus* Poços de Caldas, os dados, informações e a parceria oferecem a oportunidade da instituição auxiliar o desenvolvimento territorial regional, principalmente para a cadeia produtiva do café.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Nacional da Propriedade Industrial. Registros: Indicação Geográfica. Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: <http://www.inpi.gov.br/images/docs/lista_com_as_indicacoes_geograficas_concedidas_-_31-12-2013.pdf>. Acesso em: 25 jan. 2014.»
http://www.inpi.gov.br/images/docs/lista_com_as_indicacoes_geograficas_concedidas_-_31-12-2013.pdf

CALDAS, A. S.; CERQUEIRA, P. S.; PERIN, T. F. Mais além dos arranjos produtivos locais: as indicações geográficas protegidas como unidades de desenvolvimento local. RDE. Revista de Desenvolvimento Econômico, Salvador, n. 11, p. 05-15, 2005.

Cafés da Região Vulcânica. Disponível em: <<https://regiaoovulcanica.org.br/index.php>>. Acesso em: 23 ago. 2022.

GOLLO, S. S.; CASTRO, A. W. V. Indicações geográficas: o processo de obtenção da indicação de procedência Vale dos Vinhedos Serra gaúcha/RS/Brasil. In: CONGRESSO DA SOBER, 45., 2007, Londrina. *Anais...* Londrina: SOBER, 2007.

NASCIMENTO, J. S.; NUNES, G. S.; BANDEIRA, M. G. A. A importância de uma indicação geográfica no desenvolvimento do turismo de uma região. Revista GEINTEC, São Cristóvão, SE, v. 2, n. 4, p. 378-386, 2012.

SOUZA, Maria Célia Martins de. Cafés Sustentáveis e Denominação de Origem: A Certificação de Qualidade na Diferenciação de Cafés Orgânicos, Sombreados e Solidários. 2006. 192 f. Tese (Doutorado em Ciência Ambiental) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.